

RESISTÊNCIA DE HÍBRIDOS DE SORGO GRANÍFERO AO PULGÃO VERDE

Schizaphis graminum, resistência de plantas, sorgo granífero

Wesley Afonso Rodrigues^{1,2}, Bruna Carrusca Teatini^{1,3}, Nathalia C. R. Damasceno^{1,3}, Caio César Souza Coelho^{1,4}, João P. dos S. Almeida^{1,5}, Rosângela Simeão⁶, Simone M. Mendes⁶.

¹Bolsista/estagiário da Embrapa Milho e Sorgo, ²Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente da Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas-MG ³Estudante do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas no Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), Sete Lagoas, MG, 35701-242. ⁴Estudante do curso de licenciatura em Ciências Biológicas Faculdade UNOPAR Pitágoras, Sete Lagoas, MG. ⁵Universidade Federal de São João Del Rei, Sete Lagoas, MG, Brasil. ⁶Pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas- MG, 35701-970.

O pulgão verde *Schizaphis graminum* (Homoptera:Aphididae), é uma das principais pragas na cultura do sorgo. Tanto adultos, como as ninfas do pulgão Podem causar injúrias na planta, de várias formas. O objetivo do trabalho foi verificar a resistência de híbridos comerciais de sorgo granífero quanto à infestação do pulgão, o ensaio foi em delineamento inteiramente casualizado, sendo considerados dois fatores, densidade de pulgões e híbridos de sorgo granífero. Os trabalhos foram desenvolvidos em casa-de-vegetação da Embrapa Milho e Sorgo de Sete Lagoas (MG), à 25± 2°C. A criação de pulgões foi mantida em laboratório de Ecotoxicologia e Manejo em folhas de sorgo. Foram utilizados 30 híbridos comerciais de sorgo. As plantas foram infestadas três dias após a germinação, com densidades de cinco, dez e quinze pulgões por planta. As avaliações foram realizadas sete dias após a infestação. A injúria foi avaliada através de escala visual de notas de 0, sem injurias a 6, plantas mortas. Também o número de pulgões remanescente em cada genótipo foi contado para cada planta e, posteriormente, realizado a media de pulgões por planta, por vaso. Cada recipiente foi considerado uma repetição, sendo quatro recipientes por genótipo. Foi possível verificar híbridos com baixa nota de injúria e alto número de pulgões como o A9721R, 1167048, BRS380. Também foi possível identificar híbridos com alta nota e alto número de pulgões como o BM737, BRS373, AS4639. Pela análise multivariada foi possível distinguir seis grupos de maior similaridade quanto à nota de injúria e número final de insetos na planta, essa análise permitiu também identificar genótipos mais tolerantes à infestação desse inseto, como o 1G100 e 5A 40. Os híbridos de sorgo apresentam variações quanto à resistência ao pulgão verde que devem ser consideradas no MIP dessa cultura no campo.

1.529

Agência(s) de Fomento: FAPEMIG



XXXII CONGRESSO NACIONAL
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para
os sistemas de produção
de milho e sorgo no Brasil"*

10 a 14

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

